Sequência Didática 6

Componente curricular: História Ano: 6º Bimestre: 2º

Título: Códices da Mesoamérica

Objetivo de aprendizagem

Compreender as principais características da organização social, econômica e política, bem como das manifestações culturais das sociedades pré-colombianas.

**Objeto** **de conhecimento**: Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e na América (pré-colombianos).

**Habilidades trabalhadas**: **(EF06HI07)** Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.

**(EF06HI08)** Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.

Tempo previsto: 250 minutos (cinco aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* projetor;
* papel *canson*;
* papel-cartão ou papel *kraft*;
* lápis de cor, giz de cera, tinta guache ou caneta hidrográfica;
* jornais (para proteger mesas e carteiras);
* caderno;
* livro(s).

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Inicie esta sequência explicando aos alunos os conteúdos referentes aos povos mesoamericanos antes da chegada dos europeus. Dê especial atenção aos códices – se possível, providencie uma ou mais transparências de códices (*Mendoza*, *Tro-Cortesiano*, *Popol Vuh* etc.) e as exponha no projetor enquanto realiza as explicações. Se considerar necessário, retome com os alunos as premissas para a análise de imagem disponíveis nas “atividades recorrentes”, presentes no “Plano de Desenvolvimento”.

Ressalte a ideia de que os códices, como manifestações culturais, artísticas e sociais, constituem importantíssimas fontes históricas para o estudo dos povos mesoamericanos. Nesse ponto, é possível retomar brevemente os conteúdos trabalhados a respeito de fonte histórica.

Pergunte à turma, por exemplo, em que tipo de fonte histórica os códices se enquadram e coloque em discussão a questão da escrita basicamente pictográfica e ideográfica, própria das sociedades   
pré-colombianas, diferenciando-a da escrita de matriz ocidental. Comente a presença da simbologia nos códices e relacione-os com aspectos do cotidiano e da religiosidade dessas sociedades. Pergunte aos alunos por que nesses códigos foram utilizados símbolos para representar o milho, o cacau, a chuva, o jaguar etc.

Proponha-lhes que tentem escrever no caderno o que entendem por códice. Depois disso, convide-os a discutir e expor suas conceituações. Esse momento da atividade pode contribuir para o desenvolvimento das **Competências Gerais da Educação Básica no 3** e **no 5** e das **Competências Específicas de História no 3** e **no 7**.

Depois de concluída essa parte preliminar, solicite aos alunos um fichamento sobre os maias e os astecas. Tal fichamento deve conter os principais aspectos da economia, da organização social e política, da religião e de outros elementos culturais específicos a cada um desses povos, como o calendário maia e os rituais sacrificiais entre os astecas.

Oriente-os durante a execução dos fichamentos e procure sanar as eventuais dúvidas. Em seguida, faça uma correção na lousa, explicitando os pontos a serem contemplados no fichamento, e verifique se os alunos cumpriram com o que foi solicitado.

Etapa 2 (aproximadamente 150 minutos/três aulas)

Nessa etapa, os alunos farão uma releitura do que lhes foi mostrado e explicado na etapa anterior, ou seja, utilizarão como base códices reais e históricos para confeccionar um “códice” contemporâneo que remeta aos conteúdos estudados sobre maias ou astecas (poderão escolher aspectos de uma das sociedades).

Providencie com antecedência os materiais necessários à execução da atividade ou solicite aos alunos que os levem à escola. Oriente-os a formar trios e proponha a atividade. Explique que o uso de materiais como lápis de cor, giz de cera, caneta hidrográfica ou tinha guache é livre, bem como quaisquer técnicas que eles conheçam e queiram aproveitar. Tenha o cuidado de proteger mesas, carteiras e também o piso da sala. Se eles escolherem o papel *kraft* como suporte, predefina um comprimento para evitar desperdícios (cerca de 60 centímetros).

Explique a eles que o códice pode conter:

* o cultivo agrícola da sociedade maia ou asteca (por exemplo, o plantio de milho, feijão ou cacau);
* um esquema do tipo pirâmide com a divisão social entre os astecas;
* elementos da religiosidade asteca, tais como deuses e rituais.

Além desses exemplos, podem ser explorados outros detalhes que remetam aos conteúdos estudados, conforme a criatividade dos alunos. Enfatize que a parte artística dos códices não precisa ser complexa, pois serão avaliadas apenas a criatividade e a capacidade de representar os conteúdos estudados. Além disso, o padrão de ilustrações não precisa seguir o dos maias ou astecas; o foco da atividade é representar conteúdos e elementos da história e da cultura dos povos mesoamericanos, com técnica livre.

Diga aos alunos que é fundamental representar figuras humanas no códice. Assim, por exemplo, se eles optarem por fazer o esquema da pirâmide asteca, deverão caracterizar cada grupo social com figuras humanas. Todavia, lembre-se de não exigir ilustrações complexas como elementos obrigatórios.

Nas aulas em que a atividade estiver sendo realizada, deixe disponíveis as transparências mostradas na primeira etapa e distribua algumas cópias impressas aos trios. Esses materiais devem servir como auxílio na composição do códice, não como modelos a serem rigorosamente seguidos, o que faria da atividade não uma releitura lúdica, mas uma cópia. Supervisione a composição dos códices, dê sugestões e faça comentários construtivos.

Após a conclusão do trabalho, os códices poderão ser expostos em um mural. Avalie a possibilidade de entrega do trabalho em formato digital (em *pen drive* ou CD-ROM) para que possa ser guardado como material de estudos.

Avaliação

Pretendeu-se nesta sequência didática realizar uma atividade de caráter lúdico-pedagógico e valorizar aspectos da história e da cultura das sociedades mesoamericanas antes da chegada dos europeus. Além dos conteúdos intrínsecos ao assunto, procurou-se paralelamente (re)trabalhar a ideia de fonte histórica.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento da atividade, observe se cada aluno:

* participou, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você;
* realizou no caderno a conceituação sobre códice e a colocou em debate;
* fez o fichamento solicitado;
* confeccionou a releitura do códice de acordo com o que foi solicitado;
* compreendeu a relação da atividade com os conteúdos estudados;
* entendeu os conceitos referentes a economia, política, sociedade e cultura dos povos mesoamericanos.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** Qual é a relação entre os calendários maias e as práticas econômicas desse povo?

*Sugestão de resposta: os calendários maias eram baseados nos ciclos da natureza e nos movimentos dos astros, fatores importantes para a boa prática da agricultura e para o conhecimento sobre as épocas de plantio e colheita. Esses calendários também tinham relação com aspectos religiosos, igualmente ligados aos ciclos da natureza.*

**2.** Relacione a guerra com a expansão e a formação do Império Asteca.

*Sugestão de resposta: por meio das conquistas militares, os astecas mantinham a riqueza de seu império. Os povos conquistados e dominados lhes pagavam impostos, os quais eram usados na manutenção e na expansão do império.*

**3.** Estabeleça as diferenças entre os códices maias e astecas e os produzidos durante a atividade.

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos reconheçam diferenças nos materiais e nas técnicas utilizados e o fato de que o trabalho feito por eles não é exatamente uma fonte histórica, mas uma releitura de fontes históricas, os próprios códices.*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com a atenção esperada? |  |  |
| Tentei estabelecer o conceito de códice no caderno e o debati com o(a) professor(a) e com os colegas? |  |  |
| Realizei o fichamento solicitado? |  |  |
| Elaborei a releitura do códice conforme solicitado? |  |  |
| Compreendi os conceitos estudados durante a atividade? |  |  |